

## SOCIAL EM QUESTÃO: UM PROGRAMA DE RÁDIO COM NOVAS ALTERNATIVAS E POSSIBILIDADES

DUTRA, Sidimar Ferreira<sup>1</sup>; SOARES, Jéssica Degrandi<sup>2</sup>; COGOY, Eliana Mourgues

<sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Maria – sidimarsfdutra@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Santa Maria – jessicadegrandi.soares@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Santa Maria – elianacogoy@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é parte integrante do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Serviço Social, Mídia, Cultura e Questão Social (NEPMQS) do Departamento de Serviço Social/UFSM e caracteriza-se como Projeto de Extensão denominado: “Mídia e Serviço Social: a rádio como espaço de interlocução para o alcance da cidadania”. Trata-se de uma proposta de programa radiofônico em parceria com a Rádio Universidade da Universidade Federal de Santa Maria

No âmbito do Serviço Social, tratar sobre a temática da comunicação atende o que vem sendo construído através do conjunto CFESS/CRESS<sup>1</sup>, mediante a Política de Comunicação (2016), a qual vem em defesa da democratização da comunicação, como um direito humano.

Para Figueiredo (2009) a informação ou o conhecimento advindo da mídia consiste num fator de poder e controle nas sociedades contemporâneas. Acrescenta-se neste sentido, que a função não está somente em informar, mas também entreter e persuadir as pessoas mediante o que está sendo comunicado/. Desta maneira, a comunicação exerce forte influência nas relações pessoais da sociedade.

Nossa proposta se caracteriza como um novo espaço de atuação profissional para o Serviço Social, no campo comunicacional, “para alargar os horizontes, olhar para mais longe, para o movimento das classes sociais e do Estado em suas relações com a sociedade.” (IAMAMOTO, 2013, p. 20). Conforme a autora, torna-se necessário captar as novas mediações e requalificar o fazer profissional, identificando suas particularidades e descobrindo alternativas de ação.

### 2. METODOLOGIA

A metodologia consiste de produção e edição e publicação na mídia: rádio e internet. A produção do programa é desenvolvida a partir de temáticas que abordam temas pertinentes ao Serviço Social e a classe trabalhadora, tais como: assistência social, saúde, comunicação, educação, projetos sociais de diversos âmbitos, movimentos sociais, direito, meio-ambiente, mobilidade urbana, cultura, acessibilidade, controle social, criança e adolescente, economia solidária, violência, gênero, políticas sociais, gerontologia, dentre outras pautas

Durante todos os programas são convidados/as participantes, na condição de usuários que vivam as situações pautadas, professores e estagiários que desenvolvam trabalhos sobre as temáticas e profissionais que vivenciam a pauta na prática do trabalho. A construção das pautas são desenvolvidas em conjunto

<sup>1</sup> Conselho Regional de Serviço Social (CRESS) e Conselho Federal de Serviço Social (CFESS).

com os/as convidados/as, para que assim o programa transcorra de forma organizada e linear. As entrevistas são marcadas antecipadamente por email, telefone ou *facebook*. O método de gravação ocorre de maneira combinada, no estúdio da rádio, para que o horário da produção do mesmo seja flexível para os convidados participarem.

Destaca-se que este Projeto oportuniza a comunicação para além do ambiente acadêmico, priorizando por demandas enviadas por ouvintes e pela comunidade e geral, colocando a importância da discussão das diversas pautas, muitas vezes relacionando as temáticas apresentadas, trabalhando com a perspectiva de multi/interdisciplinaridade que é evidenciada constantemente.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constata-se através dos resultados que o programa de rádio “Social em Questão” está aumentando o seu alcance, comprovado isto mediante os dados coletados pelos acessos através da rede social “Facebook”, e também do portal “Rádiotube – A cidadania por todas as ondas”.

Através da Tabela 1, observa-se que o número de publicações, programas apresentados e curtidas da página do “Social em Questão”, vem aumentando gradativamente:

**Tabela 1 – dados Social em Questão:**

Dados – Página do Facebook – Social em Questão de 10/06/2015 a 10/08/2016		
Número de publicações	Em 14/05/2016 71 publicações	Em 14/05/2016 99 publicações
Número de programas apresentados	Em 14/05/2016 51 programas	Em 14/05/2016 64 programas
Número de curtidas	Em 14/05/2016 409 curtidas	Em 10/08/2016 478 curtidas

(Fonte: Dados da Página Social em Questão, Facebook/Desenvolvido pelas autoras)

Outra rede social é a Rádiotube, considerada uma das ferramentas utilizadas pela equipe do Social em Questão para transformar os programas de rádio em conteúdo permanente e disponível 24 horas na internet. Desenvolvido em 2007 através da Criar Brasil, com o objetivo de promover:

Um espaço virtual para que as produções radiofônicas de todo o país possam ser disponibilizadas na rede e utilizadas pelo Brasil afora. A ideia é formar uma rede social que produza conhecimento coletivo e informação cidadã (RADIOTUBE, 2015; s/p).

A ideia desse espaço dentro da internet é a troca de conteúdos através de diversas pessoas e emissoras de rádio que tem interesse em trabalhar com um conteúdo midiático que vá ao encontro da cidadania e dos direitos sociais e humanos. A partir da página da Rádiotube, podem ser divulgados e compartilhados programas de rádio de todo o Brasil, para que mais pessoas possam desfrutar deste conteúdo.

Abaixo se encontram o alcance das publicações do Programa Social em Questão na Rádiotube.

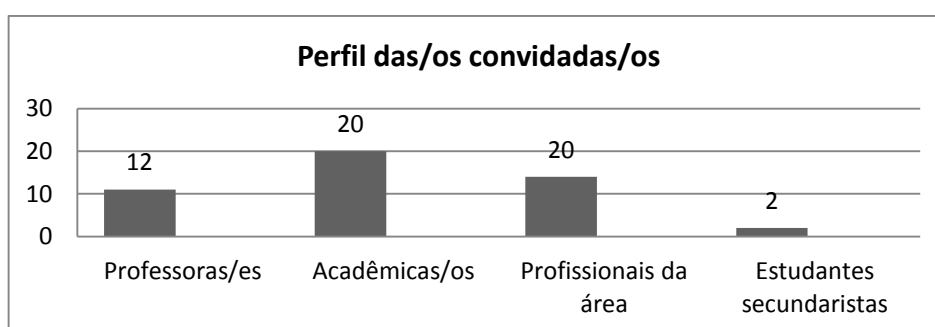
**Tabela 2 - Rádiotube:**

Dados – Rádiotube – Social em Questão de 25/05/2015 a 10/08/2016	
Número de programas disponíveis	42 programas
Número de acessos aos áudios	3.851 acessos
Número médio de acessos aos áudios	92 acessos

(Fonte: Rádiotube, 2016/ Desenvolvido pelas autoras)

Conforme os dados, os programas em diversas perspectivas também se constituem como realidade no processo de escolha das pautas e também das/os convidadas/os, onde se prioriza trazer, trabalhadoras/es dos campos sócio-ocupacionais, estudantes que estivessem vivenciando as realidades propostas enquanto estágio, vivência e construção e também professores especialistas no assunto, fortalecendo assim o processo de ensino, pesquisa e extensão.

**Gráfico 1: Perfil das convidadas e dos convidados:**



Fonte: Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Serviço Social, Mídia, Cultura e Questão Social (NEPMQS), 2016.

Neste contexto, o Serviço Social, enquanto formação e trabalho é chamado para se incluir no debate da mídia, trazendo o viés de uma profissão crítico, reflexiva, realizando um contraponto com a realidade que se propõe pela mídia hegemônica, e é neste processo que o Social em Questão desenvolve seus programas, se colocando como ferramenta na defesa da democratização da informação e da comunicação social.

Refletir sobre o processo de comunicação no exercício profissional do assistente social deve, portanto, se construir num ponto importante de análise e de intervenção junto às diversas expressões da “questão social” [...] (ESPÍNDOLA; 2011, p. 228)

Para além de colocar a profissão diante dos meios de comunicação, é importante chamar a população para construir estes espaços de maneira democrática, auxiliando na identidade de brasileiras/os compreendendo seu papel na sociedade, no âmbito do controle social, na construção de políticas públicas e sociais e se colocando como atores fundamentais no processo de construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

#### 4. CONCLUSÕES

Conclui-se que no contexto atual, a interface com a mídia abre novas possibilidades para os espaços ocupacionais dos assistentes sociais. A

experiência junto a Rádio Universidade aponta para o Serviço Social uma ferramenta para empoderamento dos usuários, no acesso à informação e, conseqüentemente, na qualificação da cidadania. Considerando princípios éticos defendidos pela categoria de assistentes sociais, o que está explícito dentre os princípios fundamentais do Código de Ética Profissional, compreende-se que só é possível concretizá-lo na medida em que há a liberdade e o fortalecimento dos usuários, quando bem informados.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CFESS-CRESS. **Política de Comunicação** – 3 ed. Brasília (DF) – 2016.

ESPÍNDOLA, Nelma R. S. Em defesa do diálogo entre a mídia rádio e o Serviço Social. In: Sales, M. A.; Ruiz, J. S. R..(Org.). **Mídia, questão social e Serviço Social**. São Paulo: Cortez Editora, 2009, v. 1, p. 214-234.

FACEBOOK. Disponível em <https://www.facebook.com/socialquestion/?ref=ts&fref=ts> . Acessado em agosto de 2016.

FIGUEIREDO, Kênia Augusta. O assistente social na era das comunicações. In: Sales, M. A.; Ruiz, J. S. R..(Org.). **Mídia, questão social e Serviço Social**. São Paulo: Cortez Editora, 2009, v. 1, p. 323-343.

IAMAMOTO, Marilda V. **O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional** - 24. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

RÁDIOTUBE. Disponível em <http://www.radiotube.org.br/sobre.php>. Acessado em maio de 2016.